



ESTER
Brasil

ESCUELA
ESPAÑOLA
DE TERAPIA
REICHIANA

Formação

2017 / 2018

**ECOLOGIA
DE SISTEMAS
HUMANOS**

**CRIAÇÃO ECOLÓGICA E
PREVENÇÃO PSICOSSOCIAL**

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em um momento histórico crucial. Se não mudarmos radicalmente nossa forma de gerenciar os recursos naturais e tecnológicos, se produzirá a consumação do progressivo e permanente processo de destruição ecológica que o ser humano vem realizando nos últimos 150 anos. Corremos o risco de que muitas espécies desapareçam, entre elas a nossa.

Para evitá-lo, junto a mudanças econômicas, políticas e sociais, é necessário mudar a forma de nos relacionarmos com a natureza e conosco. Tudo isso implica a implantação do novo paradigma “Ecológico Global” (F. Capra) e, portanto, uma mudança radical em nossa forma de pensar, sentir, perceber e atuar. Não estamos somente oprimidos, reprimidos e limitados pelo sistema político e social, mas, também, por nossa couraça caracteromuscular que nos embrutece, limita nossas potencialidades e modula uma conduta robótica e servil.

Necessitamos recuperar nossa identidade humana, nossa consciência ecológica, nossa capacidade de amar e de ser livre, o que implica uma posição ética solidária e comprometida; tarefa nada fácil para que nós, adultos, consigamos.

Nossa esperança, portanto, está na “Criação Ecológica” e no desenvolvimento de sistemas humanizados, onde as novas gerações possam crescer com amor e em liberdade, sentindo a beleza do Vivo e o compromisso com a espécie humana e com a Vida. Mas, isso também não é uma tarefa fácil, levando em consideração as condições políticas, econômicas e sociais que não facilitam e onde existe bastante confusão.

Por isso, colocamos nossa experiência e conhecimentos a serviço da comunidade para contribuir com a implantação e desenvolvimento do Novo Paradigma. Junto ao nosso trabalho de divulgação, desenhamos esta formação especializada. Décadas de trabalho interdisciplinar na Saúde Primária, Psicoterapia, Educação, Prevenção Psicossocial e Docência nos animaram a organizar um espaço didático que permitisse mostrar nossa práxis, projetos e investigações,

assim como a teoria que o sustenta e de onde estão implícitos múltiplos ensinamentos, tanto de autores históricos quanto atuais.

Conhecendo as causas biopsicossociais da enfermidade, das patologias, da violência e infelicidade, nos encontramos no compromisso de fazê-las públicas; ao mesmo tempo em que mostramos os meios considerados válidos para preveni-las. Há alguns anos, buscando um termo que descrevesse tanto os aspectos teóricos como os práticos, utilizei "Ecologia de Sistemas Humanos".

A **Ecologia de Sistemas Humanos (ESH)** engloba a criação ecológica e um método de intervenção preventiva psicossocial nos organismos, organizações e sistemas humanos, tomando como referência a Ecologia Humana.

A **Criação Ecológica** define formas de se relacionar com os meios necessários (individual, familiar e educativo) para que o processo maturativo e de crescimento psicoafetivo, desde a vida intrauterina até a adolescência do mamífero (ser humano), esteja de acordo com a sua própria identidade e natureza.

Um processo autorregulado, respeitoso com seu ritmo, com amor e liberdade social em relação aos outros componentes de ditos grupos vitais, aplicando as leis gerais do funcionamento ecológico às particularidades de cada sistema familiar e escolar, tendo sempre presente as limitações pessoais, estruturais e sociais de cada caso.

Este método de intervenção preventivo psicossocial nos permite afrontar e tentar resolver os conflitos que surjam durante todo este processo de criação no sistema familiar e educativo, prevenindo o encorajamento rígido, assim como recuperar as relações humanas, estabelecendo "atmosferas ecológicas" em qualquer espaço social: casal, família, escola, meios de comunicação, instituições, empresas, etc.

Essa formação tem como referência a Ecologia Humana e as contribuições psicanalíticas, psicossomáticas e caracteroanalíticas, o funcionalismo orgonômico de W. Reich, as teorias do apego, da complexidade, etc.

As pessoas que participarem desta formação poderão ter acesso a todas estas fontes de conhecimento, assim como adquirir a capacidade de colocá-las em prática, onde cada qual se sentir mais cômodo (intervenção primária, familiar, escolar, grupal, etc). Ao mesmo tempo, aprenderão a trabalhar dentro das equipes interdisciplinares, que é a forma funcional de aplicar a práxis global da Ecologia de Sistemas Humanos (ESH).

Por que fazer esta formação?

Junto a uma base teórica sólida e consolidada, esta é uma formação prática e aplicável a muitos espaços sociais. Tem uma perspectiva interdisciplinar ao abordar temas da Biologia, Ecologia, Psicologia, Medicina, Sociologia, Sexologia, etc. Todos os docentes são especialistas e praticam diariamente a sua matéria, o que implica uma formação viva e não "academicista". Permite ter uma visão global, holística e de "continuum", que evita a parcialização e as especializações mecanicistas, com o qual é única e diferente ao resto das formações. É uma formação que permite estabelecer projetos próprios e outros em colaboração com os que se realizam dentro das equipes da Es.Te.R.

Xavier Serrano Hortelano - Director da Es.Te.R.

xserrano@mac.com

2. PROGRAMA DOS MÓDULOS PRESENCIAIS (30 HORAS CADA UM)

MÓDULO 1: A Ecologia dos Sistemas Humanos no novo paradigma da Ecologia Global

I – Ecologia infantil no paradigma reichiano e da Ecologia Global

- Ecologia Política, Ecologia Social, Ecologia Humana. Alternativas à crise ecológica global atual. Hipótese de Gaia. Conceitos gerais e introdução histórica.
- Lugar da Ecologia de Sistemas Humanos no novo paradigma: os ecossistemas e a interconexão entre o macro e o micro.
- Ecossistemas, uma visão global da Ecologia.
- Contribuições de F. Capra, H. Maturana e E. Morin. A Teoria da Complexidade e da Cooperação no novo paradigma da Ecologia Global.
- Modelo biopsicosocial da saúde e enfermidade.
- O funcionalismo orgonômico. História, bases filosóficas e conceitos.
- Sigmund Freud e Wilhelm Reich. Da libido ao orgone.
- W. Reich e os autores pós-reichianos.
- História e identidade da Escuela Española de Terapia Reichiana (Es.Te.R.).
- A orgonomia na Ecologia Global.
- Autorregulação e autopoiese.
- Relação entre psicologia e sociologia no pensamento e praxis de W. Reich.
- Interrelação entre clínica e prevenção.

II – Sentido e função da prevenção

- O conceito de infância através da história: Cultura e Antropologia Social. O saber oculto contos, mitos e metáforas.
- Freud e a Teoria da Frustração versus Reich e a Teoria da Autorregulação.
- A Teoria da Compensação (Xavier Serrano).
- O funcionalismo orgonômico aplicado à intervenção preventiva.

- O que se faz atualmente na Es.Te.R.: centros, enquadres de intervenção, interdisciplinariedade, base empírica.

III – Ontogênese e continuum humano. Perspectiva e avaliação estrutural.

- Vínculo, relações objetais e desenvolvimento ontogênico.
- A sexualidade infantil.
- Integração emocional: energia, corpo e psiquismo.
- Organizações defensivas e caráter: a couraça do eu.
- Diagnóstico Inicial Diferencial Estrutural (DIDE). Aplicação funcional aos distintos sistemas.
- Descrição, dinâmica e etiologia das estruturas relacionais (psicótica, fronteira e neurótica)
- A importância da intervenção preventiva no desenvolvimento das Estruturas Humanas e na transformação global. Função biopsicossocial e política da Ecologia dos Sistemas Humanos.
- Introdução prática aos principais meios de intervenção preventiva na família e escola: a mulher, o casal e o grupo na gravidez; a massagem como forma de compensar os partos clínico-traumáticos; meios psicocorporais para facilitar o vínculo e a amamentação; meios para prevenir a psicopatologia na adolescência; meios que identificam uma escola livre.

IV – Vivência “Compreendendo a couraça”

MÓDULO 2: Gestação, parto, pós-parto – vínculo-apego e fase oral

I – Psicossociologia da maternidade-paternidade

- As pautas da criação em distintas culturas.
- A família patriarcal e os novos sistemas familiares.
- Maternidade-paternidade versus vida laboral e social

II – Psicobiologia do casal grávido

- De ser filho/a a ser mãe-pai. Mudanças de funções e funcionalidade natural.
- Emoções e conflitos no processo de gestação.
- Prevenção na gravidez: sistemática e formas de acompanhar na prática.

III – Psicobiologia do Parto

- Como parir. Tipos de parto.
- Possibilidades reais de parto segundo as estruturas. Diagnóstico Inicial Diferencial Estrutural (DIDE).
- Atenção diante das complicações: cesáreas, partos prematuros... A massagem como medida preventiva.
- Funcionalidade e conflitos no parto e puerpério: A crise do pós-parto. O acompanhamento e a nova mulher.
- A sexualidade durante a gestação e o parto.
- Funcionalidade do pai.
- Gestação, parto e criação dos pais adotivos: o filho real e o filho imaginário.
- Intervenção preventiva no parto e primeiro ano: sistemática e ferramentas práticas.

MÓDULO 3: A fase oral – da dependência à autonomia essencial

I – Contato e apego

- A relação de objeto: os diferentes olhares desde a Psicologia e Psicanálise.
- Objeto funcional da fase oral: contribuições da Orgonomia.
- O contato: a importância da pele, o olhar, a empatia na integração corporal.
- Lógica funcional e conflitos da lactância.
- Sexualidade.
- Papel do pai durante os primeiros anos.
- Dúvidas e perguntas mais frequentes: mamadeiras, chupetas, vacinas, alimentação, cama familiar.
- Acompanhar a criação: intervenção prática nos grupos de criação e o trabalho com as famílias.

II – Desenvolvimento evolutivo: do eu biológico ao eu psíquico

- A boca: fonte de prazer, de comunicação, de transformação...
- A dependência, um período maturativo.
- O período crítico biofísico.
- A oralidade primitiva.
- O nascimento real: a oralidade primária.

III – A oralidade secundária: o eu psíquico, em direção à autonomia e ao movimento

- Desenvolvimento evolutivo: Processo de separação-individuação.
- Relação afetiva e imagem corporal.
- A capacidade de dizer “Não” e a importância dos limites.
- Dúvidas e perguntas mais frequentes: desmame, controle de esfíncteres, autoridade e comunicação.
- Acompanhar a criação: Intervenção prática nos grupos de criação.

MÓDULO 4: Genitalidade infantil e socialização primária. Adolescência

I – A energia em direção a pelve

- Relação afetiva e imagem corporal.
- Função e características da “etapa anal”. O início do caráter.
- Sexualidade e afirmação.
- Agressividade, culpa e ambivalência.
- Jogo, símbolo e linguagem.

II – O conflito entre o eu e o mundo exterior

- Édipo: suas metáforas e contradições.
- Objetivo funcional da fase genital infantil. O período de latência.
- Organizações defensivas e caráter: a couraça do eu.
- Transformação, adaptação e submissão.
- Dúvidas e perguntas frequentes: creches, temores, pirraças, angustia de separação...
- Acompanhar a criação: intervenção prática nos grupos de criação.

III – A adolescência: a unidade da identidade

- O luto do eu, afrontar a perda: do eu infantil, do corpo da criança, do pai e mãe ideal. Contribuições psicanalíticas e sistêmicas.
- A fragilidade, a realidade e a morte.
- Identidade sexual e social, assumir o protagonismo.
- A projeção do eu ao grupo de iguais.

IV – Conflitos na adolescência: contribuições desde a ESH

- A reativação dos conflitos precoces e a organização das estruturas funcionais humanas (psicótica, *borderline* e neurótica).
- Crises somáticas e psicopatológicas na adolescência. O transbordamento da autopoiese.

- Drogodependência, delinquência, transgressão: vítimas ou carrasco. O fenômeno “Frankenstein”.
- Contribuições da Audiopsicofonologia.
- Situações de risco no sistema familiar: violência, perdas, enfermidades terminais, abandonos, separações...
- Situações de risco no sistema escolar: assédio sexual e escolar. Dinâmicas de violência entre a instituição e alunos.
- A importância da detecção precoce.
- Coraça, resiliência ou autorregulação?
- Formas de intervir e evitar a estruturação dos conflitos. Contribuições da psicomotricidade, psicanálise, terapia sistêmica e psicoterapia corporal
- Grupos de apoio e formas de intervenção desde um enquadre psicossocial.

MÓDULO 5: Família e escola: uma relação possível. Os grupos psicossociais. O trabalho interdisciplinar na ESH

I – Primeiras experiências na escola

- Reflexões sobre a educação de 0 a 3 anos.
- A importância do processo de transição.
- As crises no sistema escolar ou o sistema escolar em crise no primário e secundário.
- Apoiar o educador. Projeções e contratransferência do educador.
- O papel das famílias.
- Dúvidas e perguntas mais frequentes: início da escola, relação educadores-família, medos...

II –Diferentes experiências educativas alternativas: a luta pela mudança

- A teoria da Autorregulação de W. Reich e A. S. Neill
- Contribuições da Educação Libertária, da Escola Moderna de F. Guardia.

- É possível outra forma de educar?
- Formas de intervenção e alternativas
- Possibilidades e limites das Escolas Livres no sistema social atual.
- A experiência da escola livre “Els Donyets”.

III – Sistema social, estrutura de caráter e comunicação social

- A lógica funcional aplicada aos sistemas e grupos sociais
- Dialética dos movimentos sociais: do isolamento à institucionalização
- A intervenção institucional. Contradições e sintomas institucionais. Objetivos e métodos da intervenção institucional (família, escola, organização social...).
- Modelos de intervenção social: animação sociocultural, pedagogia de adultos, desenvolvimento comunitário.

IV – A intervenção psicossocial e o processo grupal. Concepção, objetivos e aspectos

- Violência e crise no sistema familiar: maltrato e abuso sexual infantil, processos de separação-divórcio, alcoolismo e drogodependência.
- Violência de gênero.
- Intervenção em espaços comunitários e grupos psicossociais.

V – Contribuições da Escuela Española de Terapia Reichiana à forma de intervenção preventiva a partir das equipes interdisciplinares

- Funções e diferenças entre a intervenção preventiva, a mediação e a psicoterapia.
- Autorregulação no desenvolvimento ontogênico: da gestação à adolescência.
- Gestão de recursos e humanização nas instituições.
- A equipe interdisciplinar.
- Forma de intervenção: autogestão em uma práxis preventiva e saúde psicossocial.

3. CALENDÁRIO PRESENCIAL 2017/2018

2017

- 07, 08 e 09 de julho
- 08, 09 e 10 de dezembro

2018

- 07, 08 e 09 de abril
- 07, 08 e 09 de julho
- 09, 10 e 11 de novembro

4. CARGA HORÁRIA COMPLETA

A formação em ESH é composta por 200 horas, distribuídas em:

- **5 encontros trimestrais presenciais e intensivos de 30 horas** (totalizando 150 horas), a cargo de professores internacionais da Escuela Española de Terapia Reichiana – Es.Te.R.;
- **3 encontros Intermodulares de 10 horas** cada um, ou 5 encontros de 5 horas (totalizando 30 horas), a cargo de professores de Brasília, membros da Es.Te.R.;
- **20 horas** de tutorias presenciais e on-line.

5. INVESTIMENTO E FORMAS DE PAGAMENTO

A formação em Ecologia de Sistemas Humanos é composta por 5 módulos. Para viabilizar toda sua organização, é necessário realizar o pagamento de cada módulo antecipado à escola, que trará professores da Espanha para ministrar as aulas.

Valor total da formação:

R\$ 11.500

Valor de cada módulo:

R\$ 2.300

Ingresso no segundo módulo

Novos alunos podem ingressar na formação somente até o segundo módulo, em dezembro de 2017. Para esses novos alunos, a partir do segundo módulo, o investimento da formação fica assim:

Total à vista (10% de desconto):

R\$ 8.290

Parcelado:

R\$ 9.212 (4x de R\$ 2.300 ou 14x de R\$ 658)

Lembramos que o parcelamento em três vezes para o primeiro módulo é válido desde que ocorra a liquidação da primeira parcela em maio (R\$ 767). À medida que a inscrição é feita mais próxima à data de início do módulo, as parcelas irão diminuindo.

6. PRÉ-REQUISITO

É requisito para a admissão o envio de uma carta de intenção indicando o porquê deseja fazer o curso, qual sua área de formação e de atuação e como pretende aplicar os conhecimentos adquiridos. Após a carta, realizar uma entrevista pessoal para admissão.

Uma vez admitid@, durante o período de formação do primeiro ano, @ alun@ deverá realizar 10 sessões de Análise Didático caracterológico individual, entregar os questionários dos cinco módulos presenciais e realizar uma pequena monografia pessoal sobre um tema original.

7. TITULAÇÃO

O aluno que finalizar a formação com frequência mínima de 70% nas aulas presenciais + entrega dos questionários e da monografia final recebe o certificado do “**Curso de Formação em Ecologia de Sistemas Humanos**”, emitido pela Es.Te.R Espanha.

Ao terminar a formação, existe a possibilidade de agregar a titulação de “**Especialista em Ecologia de Sistemas Humanos**”, reconhecendo-se a prática profissional como válida. Para isso, além do exigido para o certificado da formação, o estudante deverá realizar assistência em três encontros seminários, de 8 horas cada um, com a equipe da Es.Te.R, para abordar os projetos e a prática preventiva ao longo do curso. Junto a isso, o candidato poderá realizar alguma supervisão individual, se necessário.

Ao finalizar os seminários, o participante receberá diploma de Especialista, tendo a opção de colaborar na rede de “Ecologia de Sistemas Humanos” e ser membro associado da Es.Te.R.

8. PROFESSORES

Xavier Serrano (Diretor do Programa): Psicólogo, especialista em Psicologia Clínica. Psicoterapeuta caracterológico e sexólogo. Orgonoterapeuta e instrutor de Psicologia Breve Caracterológica, Vegetoterapia Individual e de Grupo, Prevenção e Ecologia de Sistemas Humanos. Diretor da Es.Te.R. e professor em várias escolas de Psicoterapia da Europa e América Latina. Exerce sua atividade principal em Valencia (ESP), desde 1980. Autor de vários livros especializados, entre eles: *Contacto, vínculo, separación, Ecología infantil y maduración humana* (coautor) e *Profundizando en el diván reichiano*.

Imma Serrano Hortelano: Professora e psicoterapeuta caracterológica, especialista em PBC e Ecologia de Sistemas Humanos. Codiretora do Espaço de Educação Livre “Els Donyets”, em Olocau, Valencia (ESP).

Javier Torró Biosca: Psicólogo clínico e filósofo. Psicoterapeuta caracterológico, especializado em Vegetoterapia Individual e de Grupo. Instrutor de PBC e coordenador de grupos de adolescentes. Atua no Centro de Orgonomia Clínica de Valencia (ESP).

Joan Vílchez Cambroner: Psicólogo, especialista em Psicologia Clínica, e Sexólogo. Psicoterapeuta caracterológico e orgonoterapeuta, especializado em PBC. Instrutor em Vegetoterapia Individual e de Grupo. Atua com Psicoterapia e Sexologia em Valencia (ESP).

Tairé Paredes Álvarez: Psicóloga geral sanitária. Psicoterapeuta caracterológico e orgonoterapeuta, especializada em PBC e Audiopsicofonologia. Instrutora em Vegetoterapia Individual e de Grupo. Atua em Alicante e Valencia (ESP).

Cristina Aznar Plana: Médica ginecologista e obstetra. Psicoterapeuta caracterológico, especialista em Vegetoterapia e PBC. Instrutora de Ecología de Sistemas Humanos. Atua no Centro Hazi Hezi, em Donostia, San Sebastian (ESP).

J. Ramón Mauduit Aguirrezabala: Psicólogo e psicoterapeuta caracterológico, especializado em PBC, Intervenção Psicossocial e Ecología de Sistemas Humanos. Atua no Centro Hazi Hezi, em Donostia, San Sebastian (ESP).